



Maputo, Moçambique
22 de Dezembro de 2023

Comunicado de imprensa

A maioria dos Moçambicanos veem o país indo na direção certa, revela o inquérito do Afrobarometer

A maioria dos Moçambicanos consideram que o seu país está a ir na direção certa, segundo o último inquérito do Afrobarometer.

Uma pluralidade (46%) de cidadãos consideram a atual situação económica do país "bastante boa" ou "muito boa," embora uma minoria substancial a descrevam como má. Menos de quatro em cada 10 cidadãos descrevem as suas condições de vida pessoais como boas.

Embora muitos Moçambicanos relatem ter ficado sem comida suficiente e sem um rendimento em dinheiro durante o ano passado, a maioria dizem esperar que a situação económica do país melhore num futuro próximo.

Principais constatações

- Mais de metade (54%) dos Moçambicanos dizem que o país está a ir na direção certa, enquanto 41% dizem que está a ir na direção errada (Figura 1).
 - A opinião de que o país está a caminhar na direção errada é particularmente comum no Sul (62%, contra 32% e 39% no Centro e no Norte) e nas cidades (51%, contra 35% nas zonas rurais).
- Uma pluralidade (46%) de cidadãos consideram a atual situação económica do país "bastante boa" ou "muito boa," embora quase quatro em cada 10 (38%) afirmem que é "bastante má" ou "muito má" (Figura 2).
 - Mais uma vez, os residentes no Sul (53%) e nas cidades (47%) são mais propensos a descrever a situação económica do país como má do que os seus homólogos de outras regiões e das zonas rurais.
- Apenas cerca de um terço (35%) dos cidadãos afirmam que as suas condições de vida pessoais são "bastante boas" ou "muito boas," enquanto a mesma proporção as descrevem como "bastante más" ou "muito más." As mulheres são um pouco mais propensas do que os homens a descrever as suas condições de vida pessoais como boas (37% contra 32%), enquanto os residentes rurais são mais propensos do que os urbanos a dizer que são más (47% contra 36%) (Figura 3).
- Mais de quatro em cada 10 Moçambicanos (44%) dizem que eles ou membros da família ficaram sem comida suficiente "várias vezes," "muitas vezes" ou "sempre" durante o ano passado (Figura 4).
 - A escassez frequente de alimentos era mais comum no Norte (54%) do que no Centro (44%) e no Sul (29%), e mais comum nas zonas rurais (51%) do que nas cidades (33%).
- Quase dois terços (64%) dos cidadãos declaram ter passado frequentemente sem um rendimento em dinheiro durante o ano passado (Figura 5).

- Mais uma vez, os cidadãos do Norte (73%) e das zonas rurais (73%) são consideravelmente mais propensos do que os seus homólogos das outras regiões e das cidades a declarar que não têm um rendimento em dinheiro.
- Metade (50%) dos Moçambicanos esperam que a situação económica do país seja "melhor" (34%) ou "muito melhor" (16%) dentro de 12 meses, enquanto 20% dizem que será pior e 24% não esperam alterações (Figura 6).

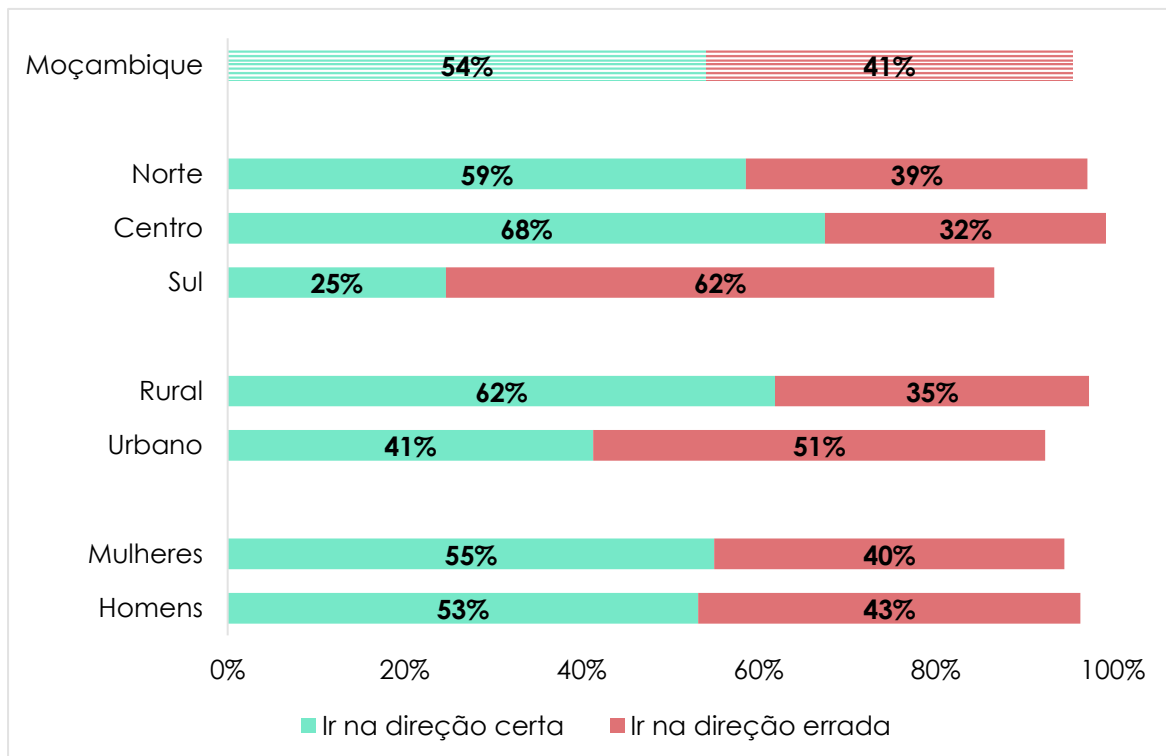
Inquérito Afrobarometer

O Afrobarometer é uma rede de pesquisas pan-africana e apartidária que fornece dados fiáveis sobre experiências e avaliações africanas da democracia, governação e qualidade de vida. Desde 1999, foram realizadas nove rondas de inquéritos em 42 países. A 9.ª ronda de inquéritos (2021/2023) abrangiu 39 países. O Afrobarometer realiza entrevistas presenciais na língua da escolha do inquirido.

A equipa do Afrobarometer em Moçambique, liderada pela Ipsos, entrevistou uma amostra nacionalmente representativa de 1.120 Moçambicanos adultos em Outubro, Novembro e Dezembro de 2022. Uma amostra desta dimensão produz resultados a nível nacional com uma margem de erro de +/-3 pontos percentuais a um nível de confiança de 95%. Inquéritos anteriores foram realizados em Moçambique em 2002, 2005, 2008, 2012, 2015, 2018 e 2021.

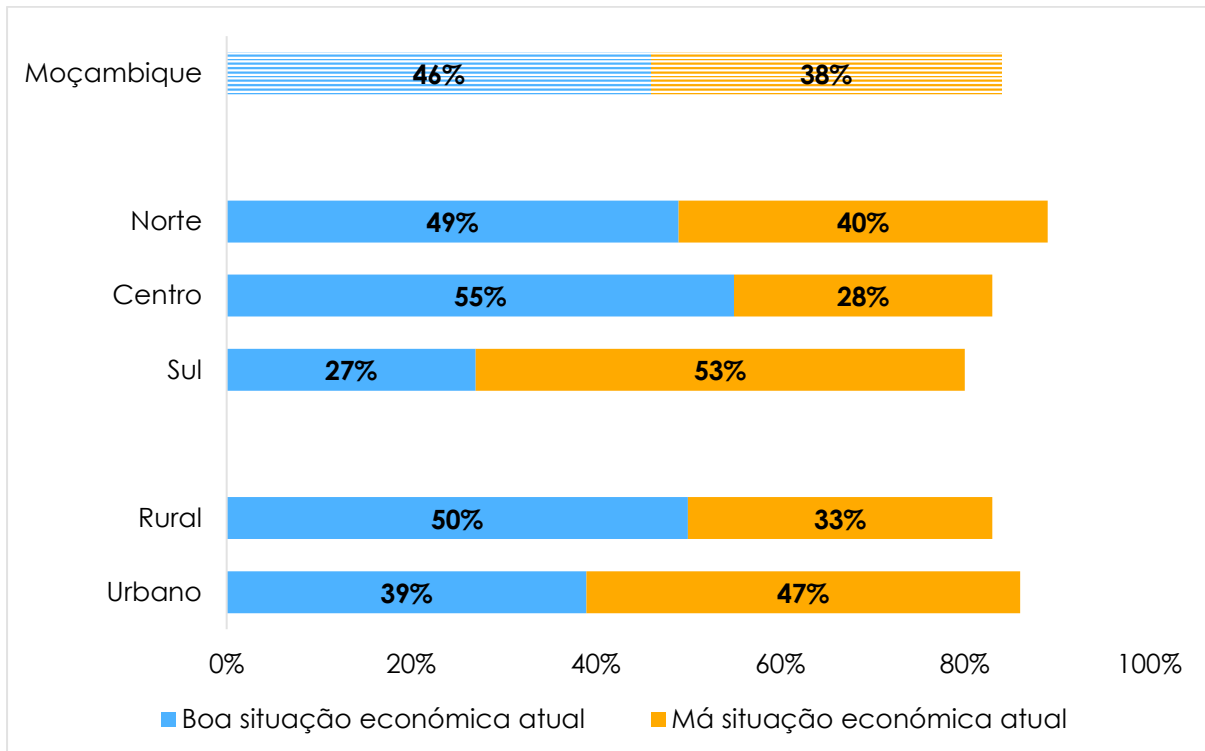
Gráficos

Figura 1: Direção geral do país | Moçambique | 2022



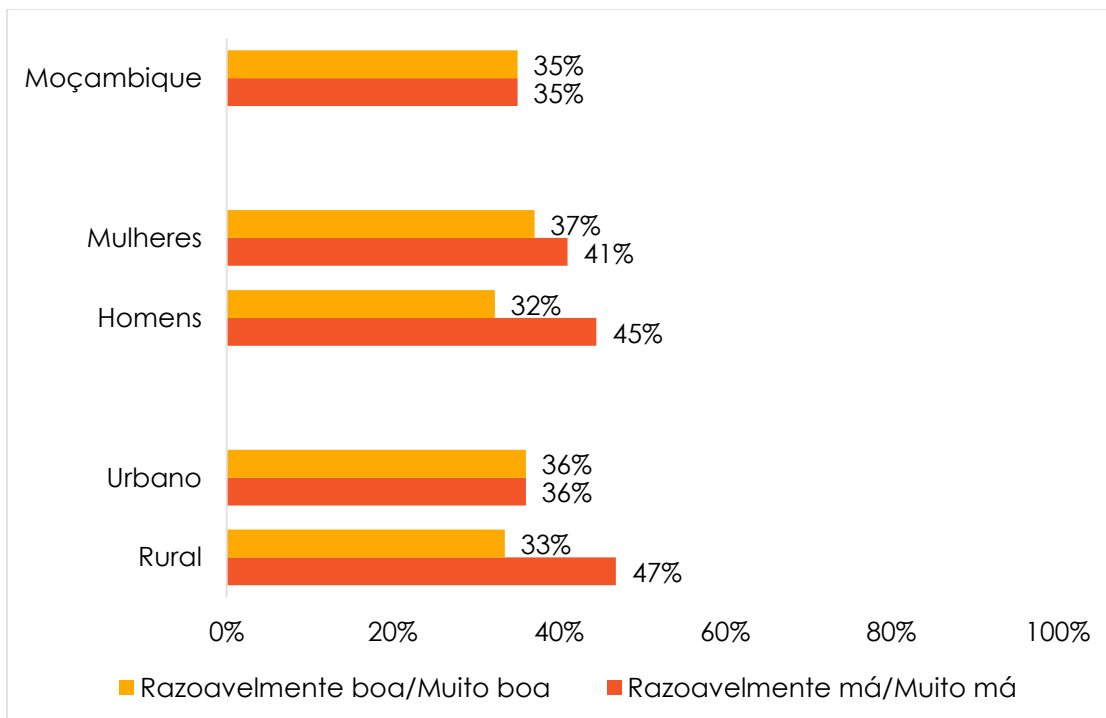
Os inquiridos foram questionados: *Vamos começar com a sua opinião geral sobre a direção atual do nosso país. Algumas pessoas podem pensar que o país está a ir na direção errada. Outros podem sentir que está a ir na direção certa. Então, deixe-me perguntar-lhe sobre a direção geral do país: Você diria que o país está a ir na direção errada ou está a ir na direção certa?*

Figura 2: Situação económica atual do país | Moçambique | 2022



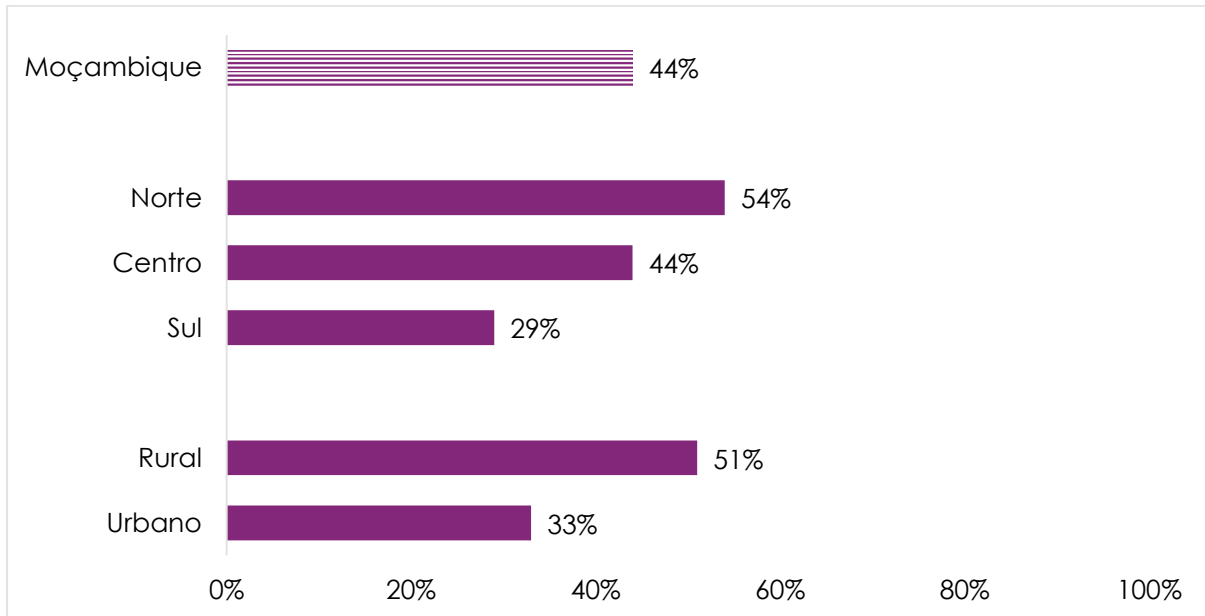
Os inquiridos foram questionados: Vamos agora falar sobre as condições económicas. No geral, como você descreveria a presente condição económica deste país?

Figura 3: As suas condições actuais de vida | Moçambique | 2022



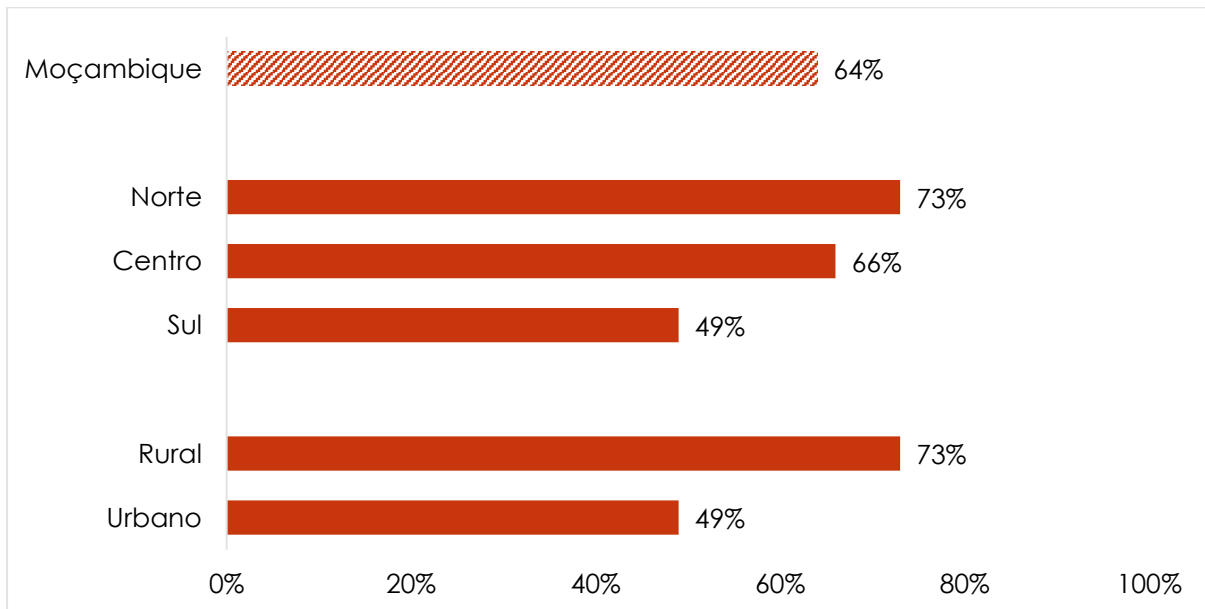
Os inquiridos foram questionados: Vamos agora falar sobre as condições económicas. No geral, como você descreveria as suas próprias condições de vida atuais?

Figura 4: Ficou sem comida suficiente várias vezes, muitas vezes ou sempre
 | Moçambique | 2022



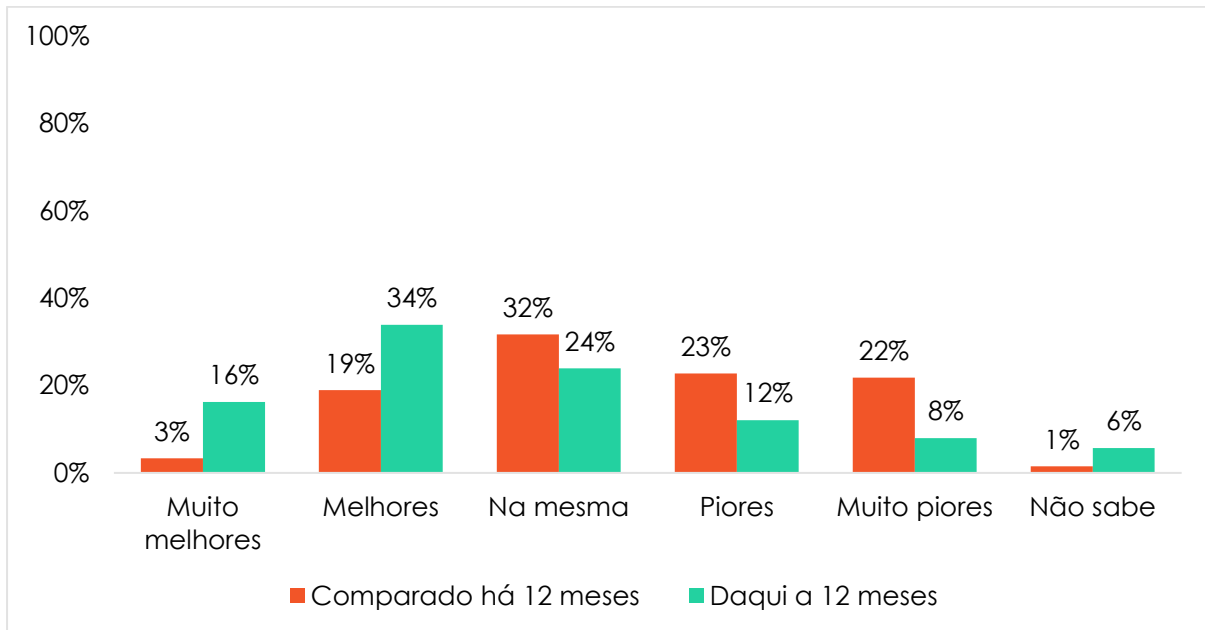
Os inquiridos foram questionados: Durante o ano passado, com que frequência, se alguma, você ou alguém da sua família ficou sem comida suficiente para comer? (% que dizem "várias vezes," "muitas vezes" ou "sempre")

Figura 5: Ficou sem rendimentos em dinheiro várias vezes, muitas vezes ou sempre
 | Moçambique | 2022



Os inquiridos foram questionados: Durante o ano passado, com que frequência, se alguma, você ou alguém da sua família ficou sem um rendimento em dinheiro? (% que dizem "várias vezes," "muitas vezes" ou "sempre")

Figura 6: Situação económica do país | Moçambique | 2022



Os inquiridos foram questionados:

Olhando para o passado, como você avalia as condições económicas neste país comparado há 12 meses?

Olhando para o futuro, você espera que as condições económicas neste país sejam melhores ou piores daqui a 12 meses?

Para mais informações, por favor contacte:

Ipsos Moçambique
 Rodolfo Rodrigues
 Telefone: +258 845282108
 Email: Rodolfo.Rodrigues@ipsos.com

Visite-nos online em:
<https://www.ipsos.com/pt-mz>
www.afrobarometer.org

Acompanhe as nossas publicações em #VoicesAfrica.

